



# LAR DE FREI LUIZ



## EMENTÁRIO 2024

*e Procedimentos Operacionais.*

Coordenação: Glória Maria Pereira Cabral  
Adjunto Coordenação: André Luiz Wagner  
Orientação Pedagógica: J.O. Menezes



# ESCOLA DE EVANGELHO E DOCTRINA ESPÍRITA FRANSISCO DE ASSIS.

Pág. 2

## Sumário

1. Formação de novas turmas.....	3
2. Ementa.....	3
3. Informações aos alunos.....	3
4. Matrículas e transferências.....	3
5. Frequência dos alunos:.....	4
6. Horário de entrada para as aulas.....	4
7. No ambiente das salas.....	4
8. Diário de classe.....	4
9. Ementa PRINCÍPIOS BÁSICOS DA DOCTRINA ESPÍRITA .....	5
10 Ementa LIVRO DOS ESPÍRITOS.....	8
11. Ementa EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO.....	15
12. Ementa A MEDIUNIDADE COM CRISTO.....	23
13. Cronologia dos cursos - QUARTA e QUINTA .....	28
14. Cronologia dos cursos - DOMINGO .....	30

## **Procedimentos Operacionais 2024**

### **1. Formação de novas turmas.**

- a. Depois de realizado levantamento quantitativo dos alunos de quarta e domingo, foram criadas novas turmas obedecendo aos critérios estabelecidos pela coordenação.
- b. Ficará a critério da Coordenação o remanejamento dos instrutores.

### **2. Ementa.**

- a. Será entregue a todos os instrutores as ementas de todos os cursos disponíveis na escola em 2024.
- b. É de suma importância que os instrutores sigam as aulas disponíveis na ementa obedecendo as datas dispostas no calendário.
- c. Será realizado nas aulas de quarta-feira uma verificação quinzenal da posição em que os instrutores estão em suas aulas, e aos domingos será de forma mensal.
- d. A verificação se faz necessária para que possamos ao decorrer do semestre realizar ajustes, obedecendo critérios como evasão de alunos e necessidade de formação de novas turmas.

### **3. Informações aos alunos.**

- a. A partir do primeiro semestre de 2024, iremos ter à nossa disposição um telefone institucional. Com ele teremos de forma oficial um grupo de whatsapp de cada turma para que possamos transmitir de forma rápida às informações pertinentes.
- b. Teremos de volta a figura do monitor de turmas. Os que forem indicados à monitoria, farão parte de um grupo de whatsapp só de monitores. Esperamos assim poder agilizar a comunicação de algumas informações e possíveis problemas que os alunos venham a ter.
- c. Os assuntos que não poderão ser resolvidos pelos monitores, eles irão marcar um horário para o aluno com a Coordenação para os devidos fins.
- d. Nos grupos à serem criados, apenas a Coordenação, o instrutor e o monitor terão permissão para postar informações.
- e. Os grupos antigos, ficarão à critério de cada turma mantê-los ou não. Mas as informações oficiais da EFA serão repassados apenas nos grupos oficiais.

### **4. Matrículas e transferências**

- a. Em 2024 iremos adotar o critério de datas pré estabelecidas para o período de matrícula, bem como de transferências.

- b. Só será permitido realizar uma transferência por aluno durante o ano.

## **5. Frequência dos alunos:**

- a. Será mantida à necessidade de 75% de frequência para que o aluno esteja apto a dar sequência aos estudos.
- b. Os casos especiais serão avaliados pela Coordenação.

## **6. Horário de entrada para as aulas.**

- a. Será permitido 30 minutos de tolerância para liberação do aluno nas aulas.
- b. Os casos especiais serão avaliados pela Coordenação.

## **7. No ambiente das salas.**

- a. Fica terminantemente proibida a realização de atendimento espiritual de qualquer natureza pelos instrutores dentro das salas de aula.
- b. Caso verifiquem a necessidade desse atendimento, peçam ao monitor, se estiver sozinho, ou ao segundo instrutor para acionar à Coordenação.
- c. A Coordenação irá realizar os procedimentos necessários ao atendimento do aluno.
- d. É terminantemente proibida a permanência de crianças no interior das salas durante as aulas.

## **8. Diário de classe.**

- a. Fazer a chamada dos alunos e lançar a descrição do conteúdo do dia.
- b. O instrutor não poderá acrescentar nomes durante a aula. O mesmo deverá ser realizado pelos responsáveis da secretaria.

## 9. Ementa PRINCÍPIOS BÁSICOS DA DOCTRINA ESPÍRITA

<b>Nº Aula</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO</b>
<b>01</b>	O centro Espírita. Conceitos, objetivos e atividades básicas. O Lar de Frei Luiz.	Cap. I, item 9
<b>02</b>	O evangelho no lar. A prece: importância, eficácia e ação.	Cap. VI, itens 3 e 4
<b>03</b>	Tríplice aspecto da doutrina: Ciência x Filosofia x Religião.	Cap. VI, item 5
<b>04</b>	Princípios Básicos da doutrina. Fundamentos.	Cap. III, item 3
<b>05</b>	Fenômenos mediúnicos que antecederam a Codificação. O meio físico. O meio social. Estudo e trabalho. Magnetismo. As mesas girantes. Os fenômenos de Hydesville.	Cap. VII, itens 7, 8 e 9
<b>06</b>	Allan Kardec: o professor e o codificador	Cap. VII, item 13
<b>07</b>	Metodologia e critérios utilizados na Codificação Espírita.	Cap. VII, itens 1 e 2
<b>08</b>	As Obras básicas (Pentateuco).	Cap. XXI, itens 6 e 7
<b>9</b>	Expoentes do Espiritismo nascente	Cap. IV, item 17
<b>10</b>	Deus: conceito e provas de sua existência	Cap. II, item 2
<b>11</b>	Atributos da Divindade e a providência Divina.	Cap. IV, item 4
<b>12</b>	O Flúido Cósmico Universal.	Cap. XIV, item 8
<b>13</b>	Elementos gerais do Universo: Espírito e matéria.	Cap. IV, itens 5 e 6
<b>14</b>	Origem e natureza do Espírito.	Cap. III, item 2
<b>15</b>	Fluídos: natureza, propriedades e qualidades dos fluídos.	Cap. V, item 13
<b>16</b>	Perispírito: Conceito e natureza.	Cap. XII, item 5
<b>17</b>	Perispírito: propriedades e funções.	Cap. IV, item 9
<b>18</b>	Provas da existência e sobrevivência do Espírito.	Cap. VIII, item 4
<b>19</b>	Progressão dos Espíritos.	Cap. VIII, itens 16 e 17
<b>20</b>	Fundamentos e finalidade da reencarnação. Provas da reencarnação	Cap. XXIV, item 7
<b>21</b>	Planejamento reencarnatório.	Cap. XXIV, item 5
<b>22</b>	O esquecimento do passado: justificativas de sua necessidade	Cap. X, itens 5 e 6
<b>23</b>	União da alma ao corpo. A infância.	Cap. XXVIII, item 11
<b>24</b>	Os reinos da natureza: mineral, vegetal, animal e hominal	Cap. XII, item 6
<b>25</b>	Formação dos mundos e da Terra	Cap. XXI, item 9

26	Diferentes categorias dos mundos habitados.	Cap. I, item 8
27	A Terra: de expiação e provas para mundo de regeneração.	Cap. X, itens 11, 12 e 13
28	A missão espiritual do Brasil.	Cap. XXVII, itens 5 e 6
29	As Leis divinas ou naturais.	Cap. XXV, itens 3 e 4
30	Esperanças e consolações: Penas e gozos terrestres e futuros.	Cap. XXII, item 3
31	O fenômeno da morte.	Cap. XXV, item 8
32	Perturbação espiritual. Sensações e percepções dos Espíritos.	Cap. VIII, item 14
33	Espíritos na erraticidade. Sorte das crianças após a morte.	Cap. XII, item 9
34	Esferas espirituais da Terra e mundos transitórios. Ocupações e missões dos Espíritos.	Cap. XIV, item 9
35	Relações de além túmulo: Simpatias e antipatias Afeições a certas pessoas. Espíritos protetores.	Cap. XXV, itens 1 e 2
36	Comunicabilidade com o mundo invisível. Finalidade providencial das comunicações. Contradições Consequências do Espiritismo. Finalidade e mecanismo de comunicação mediúnica. A Glândula pineal.	Cap. XVI, item 8
37	A mediunidade e os médiuns. Mediunidade com Jesus.	Cap. XXIV, item 7
38	Classificação e características dos médiuns Escolhos da mediunidade. Qualidade dos médiuns. Charlatanismo.	Cap. V, item 24 18/10/2023
39	Obsessão: conceito, causas e grau. O processo obsessivo: obsessão e obsidiado. Desobsessão.	Cap. XIII, item 12 25/10/2023
40	Fenômenos de emancipação da alma. O sono e os sonhos Letargia, catalepsia e fenômenos de quase morte. Sonambulismo, êxtase e dupla vista.	Cap. XVII, item 8 01/11/2023
41	A evolução do pensamento religioso: A base religiosa da humanidade Moisés e o decálogo Jesus e o Evangelho.	Cap. XVII, item 3
42	A revelação espírita Espiritismo: o Consolador prometido por Jesus.	Cap. V, item 20

### MATERIAL DE APOIO

**O Céu e o Inferno.** Allan Kardec, 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Albertina Escudeiro Seco.  
**A Gênese.** Allan Kardec, 1. ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Albertina Escudeiro Seco.  
**Obras Póstumas.** Allan Kardec, 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Maria Lucia A. de Carvalho.  
**Revista Espírita.** São Paulo: IDE, 1858 – 1869.  
**Depois da Morte.** 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2004. Tradução de Maria Lucia Alcântara Carvalho  
**O Problema do Ser e do Destino.** 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Homero Dias de Carvalho  
**O Grande Enigma.** 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2003.  
**O Mundo invisível e a Guerra.** 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 1995.  
**A Caminho da Luz.** XAVIER, Francisco Cândido. Ditado pelo Espírito Emmanuel. 32.ed. RJ: FEB, 2005.  
**Missionários da Luz.** Ditado pelo Espírito André Luiz. 35.ed. Rio de Janeiro: FEB, 2001.  
**Entre a Terra e o Céu.** Ditado p/Espírito André Luiz. Rio de Janeiro: FEB, 2003. XAVIER, Francisco Cândido-  
**Evolução em Dois Mundos** Vieira, Waldo. Ditado pelo Espírito André Luiz. 11.ed. Rio de Janeiro: FEB.



## ESCOLA DE EVANGELHO E DOUTRINA ESPÍRITA FRANSISCO DE ASSIS.

Pág. 7

**Evangelho Segundo o Espiritismo**, Allan Kardec, Tradução de Guillon Ribeiro, 2016  
**O Livro dos Espíritos**, Allan Kardec, Tradução de Guillon Ribeiro, 2015  
**Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita**- Programa Fundamental Tomo I, Edição revisada 2020.  
**Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita**- Programa Fundamental Tomo II, Edição revisada 2020.  
**Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita**- Programa Fundamental Tomo Único, Edição revisada 2020.  
**Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho**, Chico Xavier, pelo Espírito Humberto de Campos Ed. 2022

## 10 Ementa LIVRO DOS ESPÍRITOS.

Nº Aula -	Conteúdo	O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
<b>ABERTURA GERAL DO CURSO</b>		
01	Apresentação da obra, plano e metodologia de ensino; orientações sugeridas pela Coordenação Geral de Cursos; definição junto aos alunos do Monitor de Sala de Aula.	Cap. I, item 9
<b>INTRODUÇÃO DE O LIVRO DOS ESPÍRITOS DE I A XVII</b>		
<b>INTRODUÇÃO ITENS I A IX</b>		
01	Síntese histórica do surgimento da Doutrina. Esta advém de leis naturais, com métodos e fatos lógicos, todos novos ao conhecimento humano. O codificador elabora um resumo da Doutrina (introdução VI) e responde objeções dos cientistas.	Cap. XXIV, item 7
<b>INTRODUÇÃO ITENS X a XVII E PROLEGÔMENOS</b>		
02	Allan Kardec apresenta outras objeções significativas e as refuta com base no resumo da Doutrina. Os Espíritos orientam Kardec quanto a sua missão junto a Doutrina Espírita nos Prolegômenos.	Cap. VI, itens 3 e 4
<b>PRIMEIRA PARTE - AS CAUSAS PRIMÁRIAS</b>		
<b>CAPÍTULO I – DEUS</b>		
03	1. Deus e o Infinito – Q.1 a 3 e NK; 2. Provas da existência de Deus – Q. 4 a 9 e NK; 3. Atributos da divindade – Q.10 a 13 e NK; 4. Panteísmo – Q.14 a 16 e NK.	Cap. VI, item 5
<b>CAPÍTULO II – OS ELEMENTOS GERAIS DO UNIVERSO</b>		
04	1. Conhecimento do princípio das coisas – Q. 17 a 20 e NK; 2. Espírito e matéria – Q. 21 a 28 e NK; 3. Propriedades da matéria – Q. 29 a 34 (a); 4. Espaço Universal – Q. 35 a 36.	Cap. III, item 3
<b>CAPÍTULO III - CRIAÇÃO</b>		
05	1. Formação dos mundos – NK anterior à Q. 37, Q. 37 a 42; 2. Formação dos seres vivos – Q. 43 a 49; 3. Povoamento da Terra. Adão – Q. 50, 51 e NK; 4. Diversidade das raças humanas – Q. 52 a 54; 5. Pluralidade dos mundos – Q. 55 a 58 e NK; 6. Considerações e concordâncias bíblicas concernentes à Criação – Q. 59.	Cap. VII, itens 7, 8 e 9
<b>CAPÍTULO IV – PRINCÍPIO VITAL</b>		
06	1. Seres orgânicos e inorgânicos – NK anterior à Q. 60 e Q. 60 a 62 e Q. 63 a 67 e NK (princípio vital e vitalidade); 2. A vida e a morte – Q. 68 a 70 e NK; 3. Inteligência e instinto – Q. 71 a 75 (a) e NK.	Cap. VII, item 13

<b>SEGUNDA PARTE – MUNDO ESPÍRITA OU DOS ESPÍRITOS</b>		
<b>CAPÍTULO I – DOS ESPÍRITOS</b>		
<b>07</b>	1. Origem e natureza dos Espíritos – Q. 76 a 83; 2. Mundo normal primitivo – Q. 84 a 87 (Mundos que os espíritos habitam); 3. Forma e ubiquidade dos Espíritos – Q. 88 a 92 (a) e NK; 4. Perispírito – Q. 93 a 95.	Cap. VII, itens 1 e 2
<b>CAPÍTULO I – DOS ESPÍRITOS (CONTINUAÇÃO)</b>		
<b>08</b>	5. Diferentes ordens de espíritos – Q. 96 a 99; 6. Escala Espírita – Q. 100 a 113; 7. Progressão dos Espíritos – Q. 114 a 127 e NK; 8. Anjos e demônios – Q. 128 a 131 e NK.	Cap. XXI, itens 6 e 7
<b>CAPÍTULO II – ENCARNAÇÃO DOS ESPÍRITOS</b>		
<b>9</b>	1. Objetivo da encarnação – Q.132 a 133 (a); 2. A Alma – Q.134 a 146 (a); 3. Materialismo – Q. 147 a 148 e NK.	Cap. IV, item 17
<b>CAPÍTULO III – RETORNO DA VIDA CORPORAL À VIDA ESPIRITUAL</b>		
<b>10</b>	1. A alma após a morte – Q. 149 a 153 (a); 2. Separação da alma e do corpo – Q. 154 a 162 e NK; 3. Perturbação Espiritual – Q. 163 a 165 e NK.	Cap. II, item 2
<b>CAPÍTULO IV – PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS</b>		
<b>11</b>	1. A reencarnação – Q. 166 a 170; 2. Justiça da reencarnação – Q. 171 e NK; 3. Encarnação nos diferentes mundos – Q. 172 a 188; 4. Transmigração progressiva – Q. 189 a 196 (a) e NK.	Cap. IV, item 4
<b>CAPÍTULO IV – PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS (CONTINUAÇÃO)</b>		
<b>12</b>	5. Sorte das crianças depois da morte – Q. 197 a 199 (a) e NK; 6. Sexos nos espíritos – Q. 200 a 202 e NK; 7. Parentesco, filiação – Q. 203 a 206; 8. Semelhanças físicas e morais – Q. 207 a 217 e NK; 9. Ideias inatas – Q. 218 a 221 (a).	Cap. XIV, item 8
<b>CAPÍTULO V – CONSIDERAÇÕES SOBRE A PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS</b>		
<b>13</b>	1. Considerações sobre a pluralidade das existências – Q.222.	Cap. IV, itens 5 e 6
<b>CAPÍTULO VI – VIDA ESPÍRITA</b>		
<b>14</b>	1. Espíritos errantes – Q. 223 a 233; 2. Mundos transitórios – Q. 234 a 236 (a), (b), (c), (d), (e) e NK; 3. Percepções, sensações e sofrimentos dos Espíritos – Q. 237 a 256. 4. Ensaio teórico sobre a sensação nos Espíritos – Q. 257.	Cap. III, item 2
<b>CAPÍTULO VI – VIDA ESPIRITA (CONTINUAÇÃO)</b>		

<b>15</b>	5. Escolha das provas – Q. 258 a 273. . 6. Relações de além-túmulo – Q. 274 a 290;	Cap. V, item 13
<b>CAPÍTULO VI – VIDA ESPÍRITA (CONTINUAÇÃO)</b>		
<b>16</b>	7. Relações simpáticas e antipáticas entre os Espíritos. Metades eternas – Q. 291 a 303 (a) e NK. 8. Recordação da existência corporal – Q. 304 a 319; 9. Comemoração dos mortos. Funerais – Q. 320 a 329.	Cap. XII, item 5
<b>CAPÍTULO VII – RETORNO À VIDA CORPORAL</b>		
<b>17</b>	1. Prelúdios do retorno – Q. 330 a 343; 2. União da alma e do corpo. Aborto – Q. 344 a 360.	Cap. IV, item 9
<b>CAPÍTULO VII – RETORNO À VIDA CORPORAL (CONTINUAÇÃO)</b>		
<b>18</b>	3. Faculdades morais e intelectuais do homem – Q. 361 a 366 e NK; 4. Influência do organismo – Q. 367 a 370 (a) e NK; 5. Idiotia, loucura – Q. 371 a 378.	Cap. VIII, item 4
<b>CAPÍTULO VII – RETORNO À VIDA CORPORAL (CONTINUAÇÃO)</b>		
<b>19</b>	6. A infância – Q. 379 a 385; 7. Simpatias e antipatias terrenas – Q. 386 a 391; 8. Esquecimento do passado – Q. 392 a 399 e NK.	Cap. VIII, itens 16 e 17
<b>CAPÍTULO VIII – EMANCIPAÇÃO DA ALMA</b>		
<b>20</b>	1. O sono e os sonhos – Q. 400 a 412; 2. Visitas espirituais entre pessoas vivas – Q. 413 a 418;	Cap. XXIV, item 7
	3. Transmissão oculta do pensamento – Q. 419 a 421 e NK.	
<b>CAPÍTULO VIII – EMANCIPAÇÃO DA ALMA (CONTINUAÇÃO)</b>		
<b>21</b>	4. Letargia, catalepsia, mortes aparentes – Q. 422 a 424 e NK. 5. Sonambulismo – Q. 425 a 438; 6. Êxtase – Q. 439 a 446; 7. Segunda vista – Q. 447 a 454 (a); 8. Resumo teórico do sonambulismo, do êxtase e da segunda vista – Q. 455.	Cap. XXIV, item 5
<b>CAPÍTULO IX – INTERVENÇÃO DOS ESPÍRITOS NO MUNDO CORPORAL</b>		
<b>22</b>	1. Penetração dos Espíritos no nosso pensamento – Q. 456 a 458; 2. Influência oculta dos Espíritos em nos nossos pensamentos e nas nossas ações – Q. 459 a 472; 3. Possessos – Q. 473 a 480; 4. Convulsionários – Q. 481 a 483 e NK.	Cap. X, itens 5 e 6
<b>CAPÍTULO IX – INTERVENÇÃO DOS ESPÍRITOS NO MUNDO CORPORAL (CONTINUAÇÃO)</b>		
<b>23</b>	5. Afeição dos espíritos por certas pessoas – Q. 484 a 488 (a); 6. Anjos guardiães. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos – Q. 489 a 521 e NK; 7. Presentimentos – Q. 522 a 524 e NK.	Cap. XXVIII, item 11
<b>CAPÍTULO IX - INTERVENÇÃO DOS ESPIRITOS NO MUNDO CORPORAL (CONTINUAÇÃO)</b>		

<b>24</b>	8. Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida – Q. 525 a 535 (a) e (b); 9. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza – Q. 536 a 540; 10. Os Espíritos durante os combates – Q. 541 a 548; 11. Pactos – Q. 549 e 550; 12. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros – Q. 551 a 556; 13. Bênçãos e maldições – Q. 557.	Cap. XII, item 6
<b>CAPÍTULO X – OCUPAÇÕES E MISSÕES DOS ESPÍRITOS</b>		
<b>25</b>	1. Ocupações e missões dos Espíritos – Q.558 a 584 (a) e NK.	Cap. XXI, item 9
<b>CAPÍTULO XI – OS TRÊS REINOS</b>		
<b>26</b>	1. Os minerais e as plantas – Q. 585 a 591; 2. Os animais e o Homem – Q. 592 a 610; 3. Metempsicose – Q. 611 a 613 e NK.	Cap. I, item 8
<b>TERCEIRA PARTE – LEIS MORAIS</b>		
<b>CAPÍTULO I – LEI DIVINA OU NATURAL</b>		
<b>27</b>	1. Caracteres da lei natural – Q. 614 a 618; 2. Conhecimento da lei natural – Q. 619 a 628; 3. O bem e o mal – Q. 629 a 646; 4. Divisão da lei natural – Q. 647 e 648.	Cap. X, itens 11, 12 e 13
<b>CAPÍTULO II - LEI DE ADORAÇÃO</b>		
<b>28</b>	1. Objetivo da adoração – Q. 649 a 652; 2. Adoração exterior – Q. 653 a 656; 3. Vida contemplativa – Q. 657; 4. A prece – Q. 658 a 666; 5. Politeísmo – Q. 667, 668 e NK; 6. Sacrifícios – Q. 669 a 673.	Cap. XXVII, itens 5 e 6
<b>CAPÍTULO III - LEI DO TRABALHO</b>		
<b>29</b>	1. Necessidade do trabalho – Q. 674 a 681; 2. Limite do trabalho. Repouso – Q. 682 a 685 e NK.	Cap. XXV, itens 3 e 4
<b>CAPÍTULO IV - LEI DE REPRODUÇÃO</b>		
<b>30</b>	1. População do Globo – Q. 686 e 687; 2. Sucessão e aperfeiçoamento das raças – Q. 688 a 692 (a); 3. Obstáculos à reprodução – Q. 693 e 694; 4. Casamento e celibato – Q. 695 a 699 e NK;	Cap. XXII, item 3
	5. Poligamia – Q. 700 e 701 e NK.	
<b>CAPÍTULO V – LEI DE CONSERVAÇÃO</b>		

<b>31</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Instinto de conservação – Q. 702 e 703;</li> <li>2. Meios de conservação – Q. 704 a 710;</li> <li>3. Gozo dos bens terrestres – Q. 711 a 714 (a) e NK;</li> <li>4. Necessário e supérfluo – Q. 715 a 717 e NK;</li> <li>5. Privações voluntárias. Mortificações – Q. 718 a 727.</li> </ol>	Cap. XXV, item 8
<b>CAPÍTULO VI – LEI DE DESTRUIÇÃO</b>		
<b>32</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Destruição necessária e destruição abusiva – Q. 728 a 736;</li> <li>2. Flagelos destruidores – Q. 737 a 741 e NK;</li> <li>3. Guerras – Q. 742 a 745;</li> </ol>	Cap. VIII, item 14
<b>CAPÍTULO VI – LEI DE DESTRUIÇÃO (CONTINUAÇÃO)</b>		
<b>33</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. Assassínio – Q. 746 a 751;</li> <li>5. Crueldade – Q. 752 a 756;</li> <li>6. Duelo – Q. 757 a 759 (a) e NK;</li> <li>7. Pena de morte – Q. 760 a 765.</li> </ol>	Cap. XII, item 9
<b>CAPÍTULO VII – LEI DE SOCIEDADE</b>		
<b>34</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Necessidade da vida social – Q. 766 a 768 e NK;</li> <li>2. Vida de isolamento. Voto de silêncio – Q. 769 a 772 e NK;</li> <li>3. Laços de família – Q. 773 a 775.</li> </ol>	Cap. XIV, item 9
<b>CAPÍTULO VIII - LEI DO PROGRESSO</b>		
<b>35</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estado de natureza – Q. 776 a 778;</li> <li>2. Marcha do progresso – Q. 779 a 785 e NK;</li> <li>3. Povos degenerados – Q. 786 a 789 e NK;</li> <li>4. Civilização – Q. 790 a 793 e NK;</li> <li>5. Progresso da legislação humana – Q. 794 a 797;</li> <li>6. Influência do Espiritismo no progresso – Q. 798 a 802.</li> </ol>	Cap. XXV, itens 1 e 2
<b>CAPÍTULO IX - LEI DE IGUALDADE</b>		
<b>36</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Igualdade natural – Q. 803 e NK;</li> <li>2. Desigualdade das aptidões – Q. 804, 805 e NK;</li> <li>3. Desigualdades sociais – Q. 806 e 807;</li> <li>4. Desigualdade das riquezas – Q. 808 a 813;</li> <li>5. Provas de riqueza e de miséria – Q. 814 a 816 e NK;</li> <li>6. Igualdade dos direitos do homem e da mulher – Q. 817 a 822 (a);</li> <li>7. Igualdade diante do túmulo – Q. 823 a 824 e NK.</li> </ol>	Cap. XVI, item 8
<b>CAPÍTULO X - LEI DE LIBERDADE</b>		
<b>37</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Liberdade natural – Q. 825 a 828 (a);</li> <li>2. Escravidão – Q. 829 a 832;</li> <li>3. Liberdade de pensar – Q. 833 e 834;</li> <li>4. Liberdade de consciência – Q. 835 a 842</li> </ol>	Cap. XXIV, item 7
<b>CAPÍTULO X - LEI DE LIBERDADE (CONTINUAÇÃO)</b>		

<b>38</b>	5. Livre-arbítrio – Q. 843 a 850; 6. Fatalidade – Q. 851 a 867; 7. Conhecimento do futuro – Q. 868 a 871 e NK; 8. Resumo teórico do móvel das ações do Homem – Q. 872.	Cap. V, item 24 18/10/2023
<b>CAPÍTULO XI - LEI DE JUSTIÇA, DE AMOR E DE CARIDADE</b>		
<b>39</b>	1. Justiça e direitos naturais – Q. 873 a 879; 2. Direito de propriedade. Roubo – Q. 880 a 885; 3. Caridade e amor ao próximo – Q. 886 a 889; 4. Amor materno e filial – Q. 890 a 892.	Cap. XIII, item 12 25/10/2023
<b>CAPÍTULO XII - PERFEIÇÃO MORAL</b>		
<b>40</b>	1. As virtudes e os vícios – Q. 893 a 906; 2. Paixões – Q. 907 a 912	Cap. XVII, item 8 01/11/2023
<b>CAPÍTULO XII - PERFEIÇÃO MORAL (CONTINUAÇÃO)</b>		
<b>41</b>	3. O egoísmo – Q. 913 s 917 e NK; 4. Caracteres do homem de bem – Q. 918 e NK; 5. Conhecimento de si mesmo – Q. 919, 919 (a) e NK.	Cap. XVII, item 3
<b>QUARTA PARTE – ESPERANÇAS E CONSOLAÇÕES</b>		
<b>CAPÍTULO I - PENAS E GOZOS TERRESTRES</b>		
<b>42</b>	1. Felicidade e infelicidade relativas – Q. 920 a 933 e NK; 2. Perda de pessoas amadas – Q. 934 a 936 e NK; 3. Decepções. Ingratidão. Afeições destruídas – Q. 937 a 938 (a) e NK.	Cap. V, item 20
<b>CAPÍTULO I - PENAS E GOZOS TERRESTRES (CONTINUAÇÃO)</b>		
<b>43</b>	5. Uniões antipáticas – Q. 939 a 940 (a); 6. Temor da morte – Q. 941 e 942; 7. Desgosto da vida. Suicídio – Q. 943 a 957 e NK.	Cap. V, itens 14 e 15
<b>CAPÍTULO II - PENAS E GOZOS FUTUROS</b>		
<b>44</b>	1. Nada. Vida futura – Q. 958, 959 e NK; 2. Intuição das penas e gozos futuros – Q. 960 a 962 e NK; 3. Intervenção de Deus nas penas e recompensas – Q. 963, 964 e NK; 4. Natureza das penas e gozos futuros – Q. 965 a 982 e NK.	Cap. XVIII, itens 6 a 9
<b>CAPÍTULO II - PENAS E GOZOS FUTUROS (CONTINUAÇÃO)</b>		
<b>45</b>	5. Penas temporais – Q. 983 a 989; 6. Expição e arrependimento – Q. 990 a 1002; 7. Duração das penas futuras – Q. 1003 a 1009 e NK; 8. Ressurreição da carne Q. 1010,1011 e NK; 9. Paraíso, inferno e purgatório – Q. 1012 a 1019.	Cap. V, itens 8 a 10
<b>UNIDADE XI – CONCLUSÃO DE O LIVRO DOS ESPÍRITOS</b>		
<b>46</b>	1. Conclusão I a IX; 2. Encerramento: Avaliação e Confraternização.	Cap. XVII, itens 5 e 6
<b>MATERIAL DE APOIO</b>		

**O Céu e o Inferno.** 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Albertina Escudeiro Seco.  
**A Gênese.** 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Albertina Escudeiro Seco.  
**Obras Póstumas.** 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho.  
**Revista Espírita.** São Paulo: IDE, 1858 – 1869.  
**Depois da Morte.** 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2004. Tradução de Maria Lucia Alcântara Carvalho  
**O Problema do Ser e do Destino.** 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Homero Dias de Carvalho  
**O Grande Enigma.** 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2003.  
**O Mundo invisível e a Guerra.** 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 1995.  
XAVIER, Francisco Cândido. **A Caminho da Luz.** Ditado pelo Espírito Emmanuel. 32.ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005.  
**Missionários da Luz.** Ditado pelo Espírito André Luiz. 35.ed. Rio de Janeiro: FEB, 2001.  
**Entre a Terra e o Céu.** Ditado p/Espírito André Luiz. Rio de Janeiro: FEB, 2003. XAVIER, Francisco Cândido-Vieira, Waldo. **Evolução em Dois Mundos.** Ditado pelo Espírito André Luiz. 11.ed. Rio de Janeiro: FEB.

## 11. Ementa EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Nº Aul a	Assunto	Conteúdo	Objetivo
1	Sumário \ Prefácio \ Introdução I.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do programa e objetivos do curso.</li> <li>• Reflexão sobre a mensagem do plano espiritual sobre o Evangelho Segundo o Espiritismo.</li> </ul>	Conhecer O Evangelho Segundo o Espiritismo
2	Introduções – II, III e IV	II. Autoridade da Doutrina Espírita. Controle universal do ensinamento dos espíritos. ▪ III. Notícias históricas. ▪ IV. Sócrates e Platão, precursores da ideia cristã e do Espiritismo. Resumo da doutrina de Sócrates e Platão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer a estrutura organizacional;</li> <li>- Apresentar a estrutura lógica e progressiva dos capítulos;</li> <li>- Explicar que O Evangelho Segundo o Espiritismo não segue uma ordem cronológica conforme as anotações dos evangelistas;</li> <li>- Reconhecer Sócrates e Platão como os precursores da ideia Cristã e do Espiritismo.</li> </ul>
3	Capítulo I - Não vim destruir a lei (itens 1 e 7)	As três revelações: ▪ Moisés. ▪ Cristo. ▪ O Espiritismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinguir a Lei divina da lei Mosaica e explicá-las;</li> <li>- Destacar a missão de Moises, de Jesus e do Espiritismo.</li> </ul>
4	Capítulo I - Não vim destruir a lei (itens 8 a 11)	▪ Aliança da Ciência com a Religião. Instruções dos espíritos: ▪ A nova era	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber que ciência, investigando as leis que regem o mundo material, e religião, se ocupando da educação moral, concorrem ambas para o nosso progresso;</li> <li>- Entender que a Doutrina Espírita nos convoca a revermos nossos conceitos e propicia a mudança de paradigmas sem renegar a nossa fé;</li> <li>- Ressaltar que a Lei de Deus é Lei de Progresso.</li> </ul>
5	Capítulo II - Meu reino não deste mundo (itens 1 a 8)	A vida futura ▪ A realeza de Jesus ▪ O ponto de vista Instruções dos espíritos: ▪ Uma realeza terrestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esclarecer o significado da realeza de Jesus;</li> <li>- Entender a importância da fé no futuro, as suas consequências;</li> <li>- Ressaltar que o Espiritismo amplia a visão de futuro e mostra as relações entre o passado, à vida presente e a vida futura.</li> </ul>
6	Capítulo III - Há muitas moradas na casa de meu Pai (itens 1 a 7)	▪ Diferentes estados da alma na erraticidade ▪ Diferentes categorias de mundos habitados ▪ Destinação da Terra. Causas das misérias terrestres	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer que a alma após a morte poderá se encontrar em diferentes estados;</li> <li>- Esquematizar as diferentes categorias de mundos habitados;</li> <li>- Compreender que Deus oferece aos espíritos encarnados e desencarnados locais apropriados ao seu adiantamento;</li> <li>- Esclarecer a característica dos habitantes da Terra.</li> </ul>

<b>7</b>	Capítulo III - Há muitas moradas na casa de meu Pai (itens 8 a 19)	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mundos superiores e mundos inferiores</li> <li>▪ Mundos de expiações e de provas</li> <li>▪ Mundos regeneradores</li> <li>▪ Progressão dos mundos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicar cada categoria de mundos habitados existente no Universo;</li> <li>- Entender, que assim como as almas, os mundos também progredem;</li> <li>- Compreender que a característica do mundo é inerente a de seus habitantes;</li> </ul>
<b>8</b>	Capítulo IV - Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo (itens 1 a 17)	Ressurreição e Reencarnação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceituar ressurreição e reencarnação;</li> <li>- Compreender o uso da palavra ressurreição à época do Cristo;</li> <li>- Ressaltar que a preexistência da alma e a pluralidade das existências são princípios da Doutrina Espírita.</li> </ul>
<b>9</b>	Capítulo IV - Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo (itens 18 a 26)	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Laços de família fortalecidos pela reencarnação e rompidos pela unicidade da existência. Instruções dos espíritos:</li> <li>▪ Limites da encarnação.</li> <li>▪ Necessidade da encarnação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicar como a reencarnação fortalece os laços de família.</li> <li>- Compreender a reencarnação como processo educativo.</li> <li>- Conscientizar-se que depende do espírito libertar-se mais ou menos rapidamente da encarnação.</li> </ul>
<b>10</b>	Capítulo V – Bem aventurados os aflitos (itens 1 a 11)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Justiça das aflições</li> <li>- Causas atuais das aflições</li> <li>- Causas anteriores das aflições</li> <li>- Esquecimento do passado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Correlacionar a fé no futuro e os atributos de Deus com a justiça das aflições.</li> <li>- Compreender que à Lei de Causa e Efeito é reabilitadora.</li> <li>- Explicar que as vicissitudes da vida podem ser decorrentes dessa existência ou de existências anteriores.</li> <li>-Perceber a responsabilidade que temos em relação às escolhas que fazemos na vida.</li> <li>- Entender que as tribulações da vida são oportunidades para os espíritos se libertarem, pouco a pouco, das suas imperfeições.</li> <li>- Conscientizar-se sobre a importância do esquecimento do passado.</li> </ul>
<b>11</b>	Capítulo V – Bem aventurados os aflitos (itens 12 a 20)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Motivos de resignação</li> <li>- O suicídio e a loucura</li> <li>Instruções dos espíritos: - Bem e mal sofrer</li> <li>- O mal e o remédio</li> <li>- A felicidade não é deste mundo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir em torno da resignação com base na justiça divina.</li> <li>- Explicar como a Doutrina Espírita provê meios de preservar contra o suicídio e a loucura.</li> <li>- Compreender que as provas bem toleradas podem conduzir ao reino de Deus.</li> <li>- Refletir que a fé é o remédio certo para o sofrimento.</li> <li>- Refletir sobre a felicidade relativa que podemos alcançar e a felicidade que podemos aspirar para o futuro.</li> </ul>
<b>12</b>	Capítulo V – Bem aventurados os aflitos (itens 21 a 31)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instruções dos espíritos:</li> <li>Perda de pessoas amadas. Mortes prematuras</li> <li>- Se fosse um homem de bem teria morrido</li> <li>- Os tormentos voluntários</li> <li>- A desgraça verdadeira</li> <li>- A melancolia</li> <li>- Provas voluntárias. O verdadeiro cilício</li> <li>- Deve-se pôr um fim às provas do próximo?</li> <li>- É permitido abreviar a vida de um doente que sofre sem esperança de cura?</li> <li>- Sacrifício da própria vida</li> <li>- Proveito dos sofrimentos para outros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Renovar o entendimento que temos da morte.</li> <li>- Compreender e deduzir que o estudo da Doutrina Espírita seguido de reflexão, nos proporciona meios de darmos um sentido ao sofrimento.</li> <li>- Refletir sobre o ponto de vista equivocado sobre o que consideramos desgraça.</li> <li>- Entender que quanto mais compreendemos Deus, nosso ponto de vista se amplia em relação ao verdadeiro bem.</li> </ul>

<b>13</b>	Capítulo VI - O Cristo consolador (itens 1 a 8)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O jugo leve</li> <li>- Consolador prometido Instruções dos espíritos:</li> <li>- A vinda do Espírito de Verdade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir sobre a condição para a assistência que Jesus promete aos aflitos.</li> <li>- Compreender e sentir que os ensinamentos trazidos por Jesus estão contidos e explicados de forma clara e lógica pela Doutrina Espírita.</li> <li>- Desenvolver o conceito de Devotamento e Abnegação como prece continua</li> </ul>
<b>14</b>	Capítulo VII – Bem aventurados os pobres de espírito (itens 1 a 13)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O que se deve entender por pobres de espírito</li> <li>- Todo aquele que se eleva será rebaixado</li> <li>- Mistérios ocultos aos sábios e aos prudentes Instruções dos espíritos:</li> <li>- O orgulho e a humildade</li> <li>- Missão do homem inteligente na Terra</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolver o conceito de humildade.</li> <li>- Perceber que um estudo constante e reflexivo de O Evangelho Segundo o Espiritismo é um forte e sério agente que nos facilitará percorrer mais rapidamente nossa escala evolutiva.</li> <li>- Refletir sobre a importância do desenvolvimento da inteligência</li> </ul>
<b>15</b>	Capítulo VIII – Bem aventurados os que têm o coração puro (itens 1 a 10)	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Simplicidade e pureza de coração</li> <li>- Pecado por pensamento. Adultério</li> <li>- Verdadeira pureza. Mãos não lavadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver o conceito de pureza no seu mais profundo sentido.</li> <li>- Desenvolver o conceito de adultério de forma ampla.</li> <li>- Entender que a finalidade da religião é auxiliar o homem a compreender a essência da Lei Divina, torna-lo melhor e conduzi-lo a Deus.</li> </ul>
<b>16</b>	Capítulo VIII – Bem aventurados os que têm o coração puro (itens 11 a 21)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escândalos. Se a vossa mão é motivo de escândalo, cortai-a. Instruções dos espíritos</li> <li>- Deixai virem a mim os pequeninos</li> <li>- Bem-aventurados os que têm os olhos fechados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Analisar: a relação do escândalo com a imperfeição dos homens;</li> <li>- Refletir sobre a necessidade do escândalo</li> <li>- Perceber que é preciso destruir em nós as causas de escândalo.</li> <li>- Analisar as palavras de João Evangelista</li> <li>- Compreender o sentido das palavras de Jesus: Bem aventurados os que têm os olhos fechados</li> </ul>
<b>17</b>	Capítulo IX – Bem aventurados os que são mansos e pacíficos (itens 1 a 10)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Injúrias e violências Instruções dos espíritos:</li> <li>- A afabilidade e a doçura</li> <li>- A paciência</li> <li>- Obediência e resignação</li> <li>- A cólera</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Analisar por que uma simples palavra pode ter tanta gravidade para merecer uma reprovação tão severa.</li> <li>- Reconhecer que as más tendências são inerentes ao espírito e, cabe a ele empreender esforços para dominá-las.</li> <li>- Explicar que todas essas virtudes serão alcançadas gradativamente, dentro do processo de crescimento de cada um (experiências e reencarnações).</li> <li>- Conscientizar-se que injúrias, violências, cólera, ainda fazem parte do nosso planeta (provas e expiações) e deverão ser extirpadas.</li> </ul>
<b>18</b>	Capítulo X – Bem aventurados os que são misericordiosos (itens 1 a 13)	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Perdoai, para que Deus vos perdoe.</li> <li>- Reconciliar-se com seus adversários</li> <li>- O sacrifício mais agradável a Deus</li> <li>- O argueiro e a trave no olho</li> <li>- Não julgueis para não serdes julgados.</li> <li>- Que aquele que está sem pecado atire a primeira pedra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Analisar os conceitos de perdão e perceber a importância da reconciliação.</li> <li>- Entender que a vaidade é uma das manifestações do orgulho (maior obstáculo do progresso).</li> <li>-Analisar em que circunstância se deve censurar a conduta de alguém.</li> <li>- Desenvolver a ideia de compreensão do próximo, como forma de se chegar ao perdão das ofensas.</li> <li>- Compreender a necessidade de ver primeiro o mal que está em nós.</li> </ul>
<b>19</b>	Capítulo X – Bem aventurados os que são misericordiosos (itens 14 a 21)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instruções dos espíritos:</li> <li>- O perdão das ofensas</li> <li>- A Indulgência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender por que o perdão das injurias não pode ser uma palavra sem valor.</li> <li>- Compreender a importância da indulgência como meio de reconhecer as nossas próprias imperfeições.</li> </ul>

		- É permitido repreender os outros, notar as imperfeições dos outros, divulgar o mal dos outros?	- Avaliar quais as nossas intenções ao repreender, revelar e observar as imperfeições alheias e analisar a forma adequada de repreender o mau ato do outro. - Reconhecer que perdoar nos traz benefícios e nos transforma.
<b>20</b>	Capítulo XI - Amar o próximo como a si mesmo (itens 1 a 7)	-O maior mandamento. Fazer aos outros o que desejamos que os outros nos façam. - Parábola dos credores e dos devedores. - Dai a César o que é de César	- Perceber o valor da indulgência, benevolência e o devotamento como regra de comportamento. - Refletir sobre a justiça em relação ao respeito dos direitos de cada um e o cumprimento do dever para com todos. - Distinguir o que é de origem divina ou humana nas relações sociais.
<b>21</b>	Capítulo XI - Amar o próximo como a si mesmo (itens 8 a 15)	- A lei de amor - O egoísmo - A fé e a caridade - Caridade para com os criminosos - Deve-se expor a vida por um malfeitor?	- Refletir sobre o processo de desenvolvimento do amor e avaliar seus efeitos. - Perceber que a lei de amor extingue as misérias sociais e nos torna felizes. - Compreender que o egoísmo atrasa o progresso da humanidade. - Ampliar o entendimento sobre a fé e a caridade.
<b>22</b>	Capítulo XII - Amai os vossos inimigos (itens 1 a 8)	- Retribuir o mal com o bem - Os inimigos desencarnados - Se alguém vos bater na face direita, apresentai-lhe também a outra.	- Entender a necessidade de retribuir o mal com bem. - Compreender os efeitos da indulgência e a benevolência na relação com os inimigos desencarnados. - Compreender o ensinamento que diz: “Não resistais ao mal que quiserem vos fazer”.
<b>23</b>	Capítulo XII - Amai os vossos inimigos (itens 9 a 16)	Instruções dos espíritos: - A vingança - O ódio - O duelo	- Perceber que a vingança, o ódio e o duelo são indício do estado atrasado das criaturas e avaliar seus efeitos. - Perceber que o sacrifício (esforço) de amar aqueles que nos ofendem e perseguem é precisamente o que nos torna melhores. - Analisar o verdadeiro sentido do ensinamento “amai os vossos inimigos”. - Comparar o sentido/emprego da palavra duelo à época de Kardec e nos dias de hoje.
<b>24</b>	Capítulo XIII — Que a vossa mão esquerda não saiba o que dá a vossa mão direita — (itens 1 a 10)	- Fazer o bem sem ostentação - Os infortúnios ocultos - O óbolo da viúva - Convidar os pobres e os estropiados. Ajudar sem esperar retribuição Instruções dos espíritos: - A caridade material e a caridade moral	- Analisar o sentido das palavras de Jesus: “Que a mão esquerda não saiba o que dá a direita”. - Distinguir os generosos movimentos que surgem nas grandes calamidades da verdadeira generosidade que vai ao encontro dos infortúnios ocultos. - Reconhecer que a verdadeira caridade faz com que pensemos nos outros antes de pensarmos em nós. - Reconhecer que todos possuem recursos para serem sinceramente uteis. - Identificar às diversas maneiras de se praticar a caridade. - Conscientizar-se da importância da prática da caridade material e moral. - Entender o que consiste a caridade moral. - Analisar as diversas maneiras de se fazer caridade
<b>25</b>	Capítulo XIII — Que a vossa mão esquerda não saiba o que dá a vossa mão direita — (itens 11 a 20)	- A beneficência - A piedade - Os órfãos - Benefícios pagos com a ingratidão - Beneficência exclusiva	- Compreender e aplicar os conceitos de beneficência. - Perceber a importância do estudo e da compreensão do Evangelho. - Entender porque a piedade é a virtude que mais nos aproxima de Deus. - Refletir sobre a necessidade de ainda existir órfãos entre nós. - Analisar os benefícios de se praticar o bem desinteressadamente.

			- Reconhecer que todos são irmãos e que devemos fazer o bem
<b>26</b>	Capítulo XIV — Honrai a vosso pai e vossa mãe — (itens 1 a 9)	- Piedade filial - Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? - Parentesco corporal e o parentesco espiritual Instruções dos espíritos: - A ingratidão dos filhos e os laços de família.	- Refletir sobre o cumprimento do dever dos pais e dos filhos. - Perceber a importância do comprometimento familiar. - Ampliar o entendimento de família com relação aos laços consanguíneos e espirituais. - Analisar as causas e os efeitos da ingratidão dos filhos. - Compreender o objetivo da missão confiada aos pais e das grandes provações.
<b>27</b>	Capítulo XV — Fora da caridade não há salvação — (itens 1 a 10)	- O que precisa o espírito para ser salvo. Parábola do bom samaritano - O maior mandamento - Necessidade da caridade segundo S. Paulo - Fora da igreja não há salvação. Fora da verdade não há salvação Instruções dos espíritos: - Fora da caridade não há salvação	- Compreender por que Jesus coloca a caridade e humildade como caminho da eterna felicidade e a caridade como condição absoluta da felicidade futura. - Explicar o sentido do termo salvação (estado d'alma; certeza do dever cumprido e libertação dos sentimentos que nos retém). - Refletir sobre o mandamento maior: Não se pode amar verdadeiramente a Deus sem amar o próximo e amar ao próximo sem amor a Deus. - Analisar a definição de caridade segundo Paulo. - Esclarecer as máximas: Fora da igreja não há salvação, Fora da verdade não há salvação e Fora da caridade não há salvação. - Reconhecer a caridade como o principal instrumento de salvação.
<b>28</b>	Capítulo XVI — Não se pode servir a Deus e a Mamom — (itens 1 a 8)	- Salvação dos ricos - Preservar-se da avareza - Jesus em casa de Zaqueu - Parábola do Mau Rico - Parábola dos talentos - Utilidade providencial da riqueza. Provas da riqueza e da miséria - Desigualdade das riquezas	- Esclarecer a utilidade da riqueza e da miséria como instrumentos de provação. - Perceber porque a fortuna é concentrada em certos lugares e, concedidas a pessoas incapazes de fazê-la frutificar.
<b>29</b>	Capítulo XVI — Não se pode servir a Deus e a Mamom — (itens 9 a 15)	- A verdadeira propriedade - Emprego da riqueza - Desprendimento dos bens terrenos - Transmissão da riqueza	- Destacar os verdadeiros bens que devem ser conquistados - Compreender que o homem só possui como verdadeira propriedade o que ele pode levar deste mundo. - Distinguir os bens que temos a posse real daqueles que somos apenas o administrador. - Perceber a utilidade do trabalho e o bom uso da inteligência. - Perceber a necessidade do desapego. - Analisar o direito de transmitir riqueza aos descendentes.
<b>30</b>	Capítulo XVII — Sede perfeitos — (itens 1 a 6)	- Caracteres da perfeição - O homem de bem - Os bons espíritos - Parábola do sementeiro	- Analisar e refletir em torno dos caracteres do homem de bem. - Entender que o aproveitamento dos ensinamentos do Evangelho está de acordo com o grau de maturidade de cada um. - Concluir que o verdadeiro espírita e o verdadeiro cristão são a mesma coisa. - Entender que a parábola do sementeiro representa as diversas formas de aproveitar os ensinamentos do Evangelho.

31	Capítulo XVII — Sede perfeitos — (itens 7 a 11)	<p>Instruções dos espíritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O dever - A virtude</li> <li>- Os superiores e os inferiores</li> <li>- O homem no mundo</li> <li>- Cuidar do corpo e do espírito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceituar dever e virtude.</li> <li>- Refletir sobre a importância de cumprir os deveres perante os desafios da vida e de Deus</li> <li>- Destacar as qualidades daqueles que são virtuosos e perceber que as virtudes compreendidas e praticadas determinam as qualidades daqueles que são bons.</li> <li>- Refletir sobre o conceito de superioridade / inferioridade à luz do mundo e da Doutrina Espírita.</li> <li>- Distinguir e analisar a questão do homem no mundo e o homem "do mundo".</li> <li>- Considerar a importância de se cuidar tanto do espírito quanto do corpo.</li> </ul>
32	Capítulo XVIII — Muitos os chamados, poucos os escolhidos—(itens 1 a 16).	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parábola do banquete de núpcias.</li> <li>- A porta estreita</li> <li>- Os que dizem: Senhor! Senhor! Não entrarão todos no reino dos céus</li> <li>- Muito se pedirá àquele que muito recebeu</li> </ul> <p>Instruções dos espíritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar-se-á àquele que tem</li> <li>- Reconhece-se o cristão pelas suas obras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender o mecanismo do processo seletivo na hora da escolha dos servidores fiéis.</li> <li>- Refletir em torno dos conceitos de porta estreita (salvação)</li> <li>- Conscientizar-se de que o conhecimento da Doutrina Espírita nos traz entendimento e responsabilidades. Analisar em torno da perda daquele que pouco tem e o que se deve fazer para ter o direito de entrar no Reino de Deus</li> <li>- Concluir que escolhido é aquele que trabalha, e trabalha a si mesmo, por amor a Deus.</li> <li>- Entender que não é Deus quem retira daquele que pouco recebeu.</li> <li>- Concluir que somente entrará no Reino dos céus aquele que faz a vontade do Pai</li> </ul>
33	Capítulo XIX — A fé transporta montanhas — (itens 1 a 12)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Poder da fé</li> <li>- A fé religiosa. Condição da fé inabalável</li> <li>- Parábola da figueira seca</li> </ul> <p>Instruções dos espíritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A fé, mãe da esperança e da caridade.</li> <li>- A fé divina e a fé humana</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir sobre o poder da fé.</li> <li>- Compreender que a fé raciocinada é à base da compreensão da fé inabalável.</li> <li>- Perceber o valor da parábola da figueira que secou segundo a Doutrina Espírita.</li> <li>- Entender que a fé para ser proveitosa precisa ser ativa.</li> <li>- Explicar os conceitos de fé</li> </ul>
34	Capítulo XX — Os trabalhadores da última hora — (itens 1 a 5)	<p>Instruções dos espíritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os últimos serão os primeiros</li> <li>- Missão dos espíritos</li> <li>- Os trabalhadores do Senhor</li> </ul>	<p>Reconhecer a importância de se conservar a disposição do Senhor com boa vontade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber a misericórdia divina ao permitir a retomada e continuidade da tarefa interrompida.</li> <li>- Compreender a missão dos espíritos e entender como eles serão reconhecidos.</li> <li>- Perceber a importância de sermos trabalhadores da vinha do senhor como grande oportunidade de crescimento.</li> <li>- Destacar quem são os bons servidores e analisar quais são suas características.</li> </ul>
35	Capítulo XXI — Haverá falsos cristos e falsos profetas — (itens 1 a 11)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhece-se a árvore pelo seu fruto</li> <li>- Missão dos profetas - Prodígio dos falsos profetas</li> <li>- Não creiais em todos os espíritos</li> </ul> <p>Instruções dos espíritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os falsos profetas</li> <li>- Caracteres do verdadeiro profeta</li> <li>- Os falsos profetas da erraticidade</li> <li>- Jeremias e os falsos profetas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diferenciar o significado de profeta e profecia.</li> <li>- Perceber os caracteres exclusivamente morais do verdadeiro profeta.</li> <li>- Reforçar que o Espiritismo veio revelar as leis que regem as relações do mundo corporal com o mundo espiritual.</li> <li>- Refletir sobre a importância da educação mediúnica e moral do médium em relação à atração de espíritos.</li> <li>- Considerar a influência dos falsos profetas da erraticidade e entender a necessidade de submeter às comunicações (fala, escrita, pensamento) a análise da lógica e da razão.</li> </ul>
36	Capítulo XXII — Não separeis o que Deus juntou — (itens 1 a 5)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indissolubilidade do casamento</li> <li>- O divórcio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender a diferença entre a lei divina e a lei humana com relação à união conjugal.</li> <li>- Compreender o objetivo da união dos sexos.</li> <li>- Perceber que a lei civil é útil e necessária, e tem por finalidade regular os interesses das famílias e as relações sociais.</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber que o casamento é oportunidade de desenvolver o amor.</li> <li>- Refletir em torno do divórcio como um progresso da lei humana.</li> </ul>
<b>37</b>	Capítulo XXIII — Estranha moral — (itens 1 a 18)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quem não odeia e sua mãe</li> <li>- Abandonar seu pai, sua mãe e seus filhos.</li> <li>- Deixai aos mortos o cuidado de enterrar seus mortos</li> <li>- Não vim trazer a paz, mas a divisão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicar passagens atribuídas a Jesus que, aparentemente, parecem contraditórias.</li> <li>- Refletir em torno da determinação que deve ter aquele que se propõe a seguir o Cristo em relação à causa, as tarefas assumidas e as consequências que esta escolha acarreta.</li> <li>- Perceber que a importância e os resultados de uma ideia nova são medidos pela emoção que ela causa ao aparecer.</li> <li>- Entender porque a Doutrina de Jesus não se estabelece pacificamente.</li> </ul>
<b>38</b>	Capítulo XXIV — Não coloqueis a candeia debaixo do alqueire—(itens 1 a 10)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A candeia debaixo do alqueire. Por que Jesus falava por parábolas</li> <li>- Não procureis os gentios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicar que os ensinamentos de Jesus foram transmitidos segundo as possibilidades de entendimento do povo à sua época.</li> <li>- Explicar que a Doutrina Espírita vem, nos dias de hoje, lançar luz sobre diversas passagens de Jesus que na época não puderam ser desdobradas.</li> <li>- Perceber que Deus não abandona ninguém. Ele aguarda o tempo próprio de despertar de cada indivíduo /coletividade para enviar aquele que irá esclarecer as leis divinas.</li> <li>- Esclarecer que os apóstolos não estavam suficientemente amadurecidos para a tarefa e avaliar a importância de nos prepararmos para assumir as tarefas as quais somos convocados.</li> <li>- Entender que Deus não abandona ninguém. No tempo previsto enviou alguém para esclarecer os gentios.</li> </ul>
<b>39</b>	Capítulo XXIV— Não coloqueis a candeia debaixo do alqueire—(itens 11 a 19)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não são os que estão bem de saúde que precisam de médico</li> <li>- Coragem da fé</li> <li>- Carregar sua cruz. Quem quiser salvar sua vida, a perderá.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender a mediunidade como uma força neutra e como uma forma de despertar e progresso do ser humano.</li> <li>- Considerar a importância de se dizer espírita diante da sociedade, de provar a sinceridade da nossa fé e de semear a Doutrina de Jesus.</li> </ul>
<b>40</b>	Capítulo XXV — Buscai e acha	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ajuda-te e o céu te ajudará - Observai os pássaros do céu - Não vos canseis pela posse do ouro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar a máxima: “ajuda-te e o céu te ajudará” do ponto de vista terrestre e do ponto de vista moral.</li> <li>- Reconhecer quais são os verdadeiros bens.</li> <li>- Reconhecer a providência divina ao suprir nossas reais necessidades sem esquecer que, para progredir, é preciso esforço próprio.</li> <li>- Distinguir os que são dignos de ouvir a Palavra daqueles que não querem receber e nem ouvir.</li> </ul>
<b>41</b>	Capítulo XXVI — Dai gratuitamente o que gratuitamente recebestes — (itens 1 a 10)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dom de curar</li> <li>- Preces pagas</li> <li>- Mercadores expulsos do templo</li> <li>- Mediunidade gratuita</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender que a prece é um ato de caridade.</li> <li>- Explicar que Jesus condenou o comércio, a especulação e o uso das faculdades mediúnicas como um meio de vida.</li> <li>- Perceber a responsabilidade do trabalho mediúnico.</li> <li>- Valorizar a importância da prática da mediunidade com Jesus.</li> <li>- Validar a importância do estudo e da meditação em torno da mediunidade.</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender o objetivo providencial e finalidade da mediunidade.</li> <li>- Entender que Jesus ensina gratuitamente.</li> </ul>
<b>42</b>	Capítulo XXVII — Pedi e obtereis — (itens 1 a 15)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As qualidades da prece</li> <li>- Eficácia da prece</li> <li>- Ação da prece. Transmissão do pensamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender que a prece agradável a Deus é a que parte de um coração purificado.</li> <li>- Reconhecer o valor, a eficácia e a ação da prece.</li> <li>- Entender que Deus pode concordar com certos pedidos sem alterar sua Lei.</li> <li>- Concluir que com a prece podemos buscar a inspiração salutar dos bons espíritos (ver cap. XXV, 5).</li> </ul>
<b>43</b>	Capítulo XXVII — Pedi e obtereis — (itens 16 a 23)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preces compreensíveis</li> <li>- Da prece pelos mortos e pelos espíritos sofredores</li> <li>Instruções dos espíritos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Maneira de orar</li> <li>- A aventura da prece</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender a maneira certa de orar.</li> <li>- Refletir sobre a importância de se orar pelos espíritos sofredores, e a repercussão da prece para eles e para nós mesmos.</li> <li>- Conscientizar-se da sinceridade do sentimento e do pensamento ao ligar-se a Deus através da prece.</li> <li>- Sentir a prece como um bálsamo que suaviza e cura todos os males.</li> </ul>
<b>44</b>	Capítulo XXVIII — Coletânea de preces espíritas — (itens 1 a 58)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preâmbulo</li> <li>I- Preces gerais:- Oração dominical</li> <li>I- Preces gerais: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões espíritas</li> <li>- Para os médiuns</li> </ul> </li> <li>II- Preces por si mesmo:</li> <li>III - Preces pelos outros:</li> <li>IV - Preces pelos que não estão mais Terra:</li> <li>V - Preces pelos doentes e pelos obsidiados:</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expor os motivos que fizeram com que Kardec colocasse no final de Evangelho Segundo o Espiritismo esta coletânea de preces.</li> <li>- Analisar a oração dominical</li> <li>- Compreender que quando orarmos por nós mesmos e pelos outros devemos buscar os melhores pensamentos e sentimentos.</li> <li>- Entender que a ação da prece pode nos tornar melhores pelo amparo que nos traz.</li> </ul>

## 12. Ementa A MEDIUNIDADE COM CRISTO



# ***Educandário Social Lar de Frei Luiz***

Curso: Obras de Luiz da Rocha Lima – Livro 3

A Mediunidade com Cristo.

**Ementa:** O livro, A Mediunidade com Cristo, relata que o desenvolvimento mediúnico é tarefa muito séria, vital, porque os médiuns são preparados para representar, por toda a vida, a Doutrina Espírita. Livro de grande valia para a conscientização dos irmãos que querem se dedicar a Doutrina, uma cartilha, uma rota segura para os que estão na missão de ensinar aos médiuns a Educação Mediúnica.

**Objetivo Geral:** Elucidar sobre o conteúdo do livro “A Mediunidade com Cristo”

**Objetivos Específicos:**

- Apresentar a Obra literária de Luiz da Rocha Lima – “A Mediunidade com Cristo”
- Abordar os conteúdos encontrados no livro citado e fazer um paralelo com eventos da atualidade.

**Público-alvo:** Pessoas com interesse na vida e Obras de Luiz da Rocha Lima.

**Data de início:** 10/01/2024

**Horário:**

**Domingo – 7:00h às 8:30h**

**Quarta-feira - 13:00h às 14:30h**

**Quarta-feira – 14:30h às 16:00h**

**Carga horária:** 63 horas

**Conteúdo:**

- 1ª AULA - APRESENTAÇÃO DO CURSO
- 2ª AULA - REVELAÇÕES, ATÉ MENSAGEM PSICOGRÁFICA
- 3ª AULA - DISCIPLINA, ATÉ A POTÊNCIA DO CRISTOS.

- 4º AULA - ENTRAR EM COMUNHÃO COM DEUS, ATÉ O CRISTOS.
- 5ª AULA – A REDENÇÃO AUTORREALIZAÇÃO, ATÉ REINO DE DEUS DENTRO DE SI.
- 6ª AULA - PASSOS PARA ALCANÇAR RESULTADOS POR MEIO DE QUALQUER PODER É ACERCAR-NOS DELE, ATÉ UMA NOVA HUMANIDADE.
- 7ª AULA - ESTUDO TEÓRICO DO PASSE.
- 8ª AULA - ESTUDO TEÓRICO DO PASSE.
- 9ª AULA - TERCEIRA PALESTRA PSICOFÔNICA NO SANTUÁRIO LUIZ DA ROCHA LIMA, 19 DE JUNHO DE 1984.
- 10ª AULA – QUEM CONHECE A SI MESMO É SENHOR DE SI MESMO.
- 11ª AULA - DEVERÍAMOS RECUSAR A ASSISTÊNCIA MÉDICA?
- 12ª AULA - MENSAGEM DE FREI LUIZ EM VOZ DIRETA, ATÉ CONSELHO AO JOVEM MÉDICO.
- 13ª AULA - O PERIGO DA INCREULIDADE E DA DESOBEDIÊNCIA, ATÉ CURAS INSTANTÂNEAS.
- 14ª AULA - CIÊNCIA ESPÍRITA E ARTE DA EDUCAÇÃO, ATÉ POST SCRIPTUM.
- 15ª AULA - TEORIA E TÉCNICA DO PASSE.
- 16ª AULA - TEORIA E TÉCNICA DO PASSE.
- 17ª AULA - TEORIA E TÉCNICA DO PASSE
- 18ª AULA - A FÉ RENASCENTE QUANDO REEDUCAMOS O SUBCONSCIENTE, ATÉ CAMPO UNIFICADO – CURA ESPIRITUAL.
- 19ª AULA - RELATO DE QUINTA FEIRA, 30 DE ABRIL, E SEXTA, 1ª DE MAIO DE 1987, ATÉ COMO VIVEM NO BAIXO-ASTRAL OS QUE VIVERAM PARA SUAS PAIXÕES VIS EXCLUSIVAMENTE ALIMENTADAS PELA SEXUALIDADE SÓRDIDA?

- **20ª AULA- DO LIVRO FORÇAS DO ESPÍRITO, ATÉ MEMÓRIAS DE UM PRESIDENTE DE TRABALHOS.**
  - **21ª AULA – DO LIVRO MEMÓRIAS DE UM PRESIDENTE DE TRABALHOS.**
  - **22ª AULA – DO LIVRO MEMÓRIAS DE UM PRESIDENTE DE TRABALHOS, ATÉ MATERIALIZAÇÕES, MÉDIUNS, ASSISTENTES E AMBIENTE.**
  - **23ª AULA – MATERIALIZAÇÃO, ATÉ DO LIVRO MEMÓRIAS DE UM PRESIDENTE DE TRABALHOS.**
  - **24ª AULA – OPERAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS EM UM MÉDIUM DO GRUPO DE FREI LUIZ NA SALA DA CARIDADE, ATÉ DESDOBRAMENTO**
  - **25ª AULA- JESUS E MEDIUNIDADE, DIVINA MEDIUNIDADE, ATÉ MENSAGEM PSICOFÔNICA NO DIA DA INAUGURAÇÃO DA CRECHE MAURA ARRUDA, 28 DE JUNHO DE 1987.**
  - **26ª AULA – MENSAGEM DE FREI LUIZ NO SANTUÁRIO LUIZ DA ROCHA LIMA, 9 DE JUNHO DE 1987**
- 
- **27ª AULA – MENSAGEM DE FREI LUIZ NO SANTUÁRIO LUIZ DA ROCHA LIMA, ATÉ SEXO.**
  - **28ª AULA – MENSAGEM DE FREI LUIZ, EM VOZ DIRETA PELA TROMBETA, ATÉ UNIÃO E FRATERNIDADE DE TODOS.**
  - **29ª AULA – DOAÇÃO DOS CIENTISTAS DA ALTA ESPIRITUALIDADE DE LUZ A FREI LUIZ DO APARELHO MARAVILHOSO COM SUAS PEDRAS PRECIOSAS LAPIDADAS NO ESPAÇO, ATÉ FERIDAS HIPERFÍSICAS.**
  - **30ª AULA – FOTOGRAFIA ESPÍRITA COM APARELHO, ATÉ REUNIÃO PÚBLICA NO CENÁCULO ESPÍRITA CRISTO CONSOLADOR.**
  - **31ª AULA – PASSES, ATÉ SISTEMA ORGÂNICOS.**
  - **32ª AULA – DO LIVRO PASSES E CURAS ESPIRITUAIS, WENEFLEDO TOLEDO, ATÉ METANOIA.**

- **33ª – AULA – MENSAGEM DE FREI LUIZ NO SANTUÁRIO LUIZ DA ROCHA LIMA, ATÉ RELATO DE OCORRÊNCIA NO CENTRO ESPÍRITA CRISTO CONSOLADOR.**
- **34ª AULA – VIDÊNCIAS E MENSAGENS NO SANTUÁRIO LUIZ DA ROCHA LIMA, ATÉ VIDÊNCIAS REGISTRADAS NO DIA 24 DE MAIO DE 1987.**
- **35ª AULA – EXCELENTE TRABALHO DO IRMÃO LUIZ ANTÔNIO MILLECOO, SOBRE MÚSICA, ATÉ AUTODESOBSESSÃO.**
- **36ª INAUGURAÇÃO DO MUSEU DE OPERAÇÕES REALIZADAS NO CENÁCULO ESPÍRITA CRISTO CONSOLADOR, ATÉ MÚSICAS QUE SE AJUSTAM AO AMBIENTE DE TRABALHO DE EFEITOS FÍSICOS IMPREGNANDO A MENTE DE SERENIDADE.**
- **37ª AULA – CHARLES RICHET, AUTOR DO LIVRO NOTRE SIXIÈME SENS ( NOSSO SEXTO SENTIDO), ATÉ DESEGOFICAÇÃO.**
- **38ª AULA – MENSAGEM DO IRMÃO JEREMIAS, MATERIALIZADO NO SANTUÁRIO DE FREI LUIZ, ATÉ AINDA SOFRIMENTO.**
- **39ª AULA – DUCENTÉSIMA REUNIÃO DE ANTIGOÉCIA, ATÉ MENSAGEM DE FREI BENEDITINO KELLY, EM VOZ DIRETA PELA TROMBETA.**
- **40ª AULA – MENSAGEM DE FREI LUIZ, EM VOZ DIRETA PELA TROMBETA, ATÉ RETORNO FELIZ.**
- **41ª SÍNTESE DOS PRINCÍPIOS DOCTRINÁRIOS DO ESPIRITISMO, ATÉ UMA CASA AO DESABRIGO.**
- **42ª AULA – MILÉSIMA DUCENTÉSIMA QUINTA REUNIÃO DE MATERIALIZAÇÃO, ATÉ BIBLIOGRAFIA.**
- **43ª AULA – ENCERRAMENTO.**

**Recursos Materiais e Didáticos:**

- **SLIDES;**
- **PALESTRAS EM ÁUDIO DO LUIZ DA ROCHA LIMA;**
- **VÍDEOS;**
- **DINÂMICAS;**
- **EXPOSIÇÕES DAS OBRAS DO ETERNO PRESIDENTE;**



- RELATO DE EXPERIÊNCIAS.

Referência Bibliográficas:

- TODAS AS OBRAS DE LUIZ DA ROCHA LIMA

### 13. Cronologia dos cursos- QUARTA e QUINTA

Cronologia das aulas dos cursos de quarta e quinta do ano de 2024.

<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>	<b>Princípios Básicos da Doutrina Espírita</b>	<b>Livro dos Espíritos</b>	<b>Evangelho Segundo o Espiritismo</b>	<b>A Mediunidade com Cristo</b>
10 jan	11 jan	1	1	1	1
17 jan	18 jan	2	2	2	2
24 jan	25 jan	3	3	3	3
31 jan	01 fev	4	4	4	4
21 fev	22 fev	5	5	5	5
28 fev	29 fev	6	6	6	6
06 mar	07 mar	7	7	7	7
13 mar	14 mar	8	8	8	8
20 mar	21 mar	9	9	9	9
27 mar	28 mar	10	10	10	10
03 abr	04 abr	11	11	11	11
10 abr	05 abr	12	12	12	12
17 abr	18 abr	13	13	13	13
24 abr	25 abr	14	14	14	14
01 mai	02 mai	15	15	15	15
08 mai	09 mai	16	16	16	16
15 mai	16 mai	17	17	17	17
22 mai	23 mai	18	18	18	18
29 mai	30 mai	19	19	19	19
05 jun	06 jun	20	20	20	20
12 jun	13 jun	21	21	21	21
19 jun	20 jun	22	22	22	22
26 jun	27 jun	23	23	23	23
3 jul	04 jul	24	24	24	24
10 jun	11 jul	25	25	25	25
17 jul	18 jul	26	26	26	26
24 jul	25 jul	27	27	27	27
31 jul	01 ago	28	28	28	28
07 ago	08 ago	29	29	29	29
14 ago	15 ago	30	30	30	30
21 ago	22 ago	31	31	31	31
28 ago	29 ago	32	32	32	32
04 set	05 set	33	33	33	33
11 set	12 set	34	34	34	34
18 set	19 set	35	35	35	35
25 set	26 set	36	36	36	36



**ESCOLA DE EVANGELHO E DOCTRINA ESPÍRITA  
FRANSISCO DE ASSIS.**

Pág. 29

02 out	03 out	37	37	37	37
09 out	10 out	38	38	38	38
16 out	17 out	39	39	39	39
23 out	24 out	40	40	40	40
30 out	31 out	41	41	41	41
06 nov	07 nov	42	42	42	42
13 nov	14 nov		43	43	43
20 nov	21 nov		44	44	
27 nov	28 nov		45		
04 dez	05 dez		46		
11 dez					

## 14. Cronologia dos cursos- DOMINGO

Cronologia das aulas dos cursos de domingo do ano de 2024.

Domingo	Princípios Básicos da Doutrina Espírita	Princípios Básicos da Doutrina Espírita	Princípios Básicos da Doutrina Espírita	Livro dos Espíritos	Evangelho Segundo o Espiritismo	A Mediunidade com Cristo
	Jan / 23	Jul / 23	Jan / 24	Jan / 23	Jan /24	Jan/24
14 jan	27	16	1	27	1	1
28 jan	28	17	2	28	2	2
18 fev	29	18	3	29	3	3
25 fev	30	19	4	30	4	4
10 mar	31	20	5	31	5	5
24 mar	32	21	6	32	6	6
07 abr	33	22	7	33	7	7
28 abr	34	23	8	34	8	8
05 mai	35	24	9	35	9	9
19 mai	36	25-26	10	36	10	10
02 jun	37	27	11	37	11	11
16 jun	38	28	12	38	12	12
30 jun	39	29	13	39	13	13
14 jul	40	30	14	40	14	14
28 jul	41	31	15	41	15	15
04 ago	42	32	16	42	16	16
18 ago		33	17	43	17	17
01 set		34	18	44	18	18
15 set		35	19	45	19	19
29 set		36	20	46	20	20
06 out		37	21		21	21
20 out		38	22		22	22
10 nov		39	23		23	23
17 nov		40	24		24	24
01 dez		41	25		25	25
08 dez		42	26		26	26